

O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR ATRAVÉS DAS ATIVIDADES LÚDICAS NAS AULAS DE NATAÇÃO INFANTIL

MELO, Alex Garramona¹

CARVALHO, Carlos Henrique.²

ALVES JUNIOR, Luiz Carlos.³

RESUMO: Desde cedo as crianças devem ser motivadas a praticar algum exercício físico e a natação é um dos melhores esportes para que a criança possa desenvolver suas habilidades motoras sem riscos, proporcionar momentos de prazer com jogos e brincadeiras, sendo que nessa fase a criança deve praticar a natação de forma lúdica e divertida sem o dever de fazer a execução do mecanismo perfeito e detalhado, assim acelerando o processo de desenvolvimento motor, afetivo e intelectual da criança. A atividade no meio líquido para a criança é uma forma de acelerar o processo de desenvolvimento psicomotor na sua fase de crescimento dentro e fora da piscina. Torna-se necessário buscar através da natação um elo emocional entre professor e aluno e/ou entre a turma, tornando um aprendizado mais agradável e facilitando o interesse nas aulas. Este estudo teve como objetivo discutir a importância do desenvolvimento psicomotor no meio líquido através das atividades aquáticas lúdicas. A pesquisa é de caráter qualitativo e foi realizada uma revisão de literatura simples, usando acervos de cunho científico como: artigos, livros, dissertações e teses impressas e virtuais. Os objetivos lúdicos aplicados nas aulas de natação infantil compreendem em desenvolver a melhora dos movimentos através do desenvolvimento psicomotor, tais como coordenação motora e lateralidade, visando a importância do desenvolvimento psicomotor no meio líquido, através das atividades aquáticas contribuindo para o processo de crescimento e desenvolvimento da criança, pois no meio aquático se trabalha o corpo todo sem que tenha impacto rigoroso ao sistema muscular esquelético.

Palavras-chave: Natação infantil. Atividades lúdicas. Desenvolvimento psicomotor.

1. INTRODUÇÃO

Através da prática da natação infantil quando aplicada com ludicidade, conseguimos uma forma facilitada e prazerosa para desenvolver o processo psicomotor da criança, buscando os seguintes objetivos: desenvolvimento motor, afetividade, aprendizagem, percepção, etc. Assim, as atividades aquáticas se

¹ Acadêmico do Curso de Educação Física da FIRA-Faculdades Integradas Regionais de Avaré- 18700-902- Avaré SP. E-mail – alexds86@hotmail.com

² Acadêmico do Curso de Educação Física da FIRA-Faculdades Integradas Regionais de Avaré- 18700-902- Avaré SP. E-mail – carlos.350z@hotmail.com

³ Orientador Professor Titular da FIRA-Faculdades Integradas Regionais de Avaré- 18700-902- Avaré SP. E-mail – Licenciado e Bacharelado em Educação Física pela FIRA – Avaré.

tornam elemento importante de interação da criança ao meio líquido, com decorrência do tempo a um processo de adaptação e desenvolvimento de locomoção na água atingindo tais objetivos (QUEIROZ, 2000).

Segundo o mesmo autor as aulas de natação com seu caráter lúdico estão mais voltados para ensinar e proporcionar a experiência de explorar e desenvolver a possibilidade de conhecimento com o uso do próprio corpo com certa soberania e harmonia.

Luckesi (1994, p. 115) afirma que “O lúdico significa a construção criativa da vida enquanto é vivida. É um fazer o caminho enquanto se caminha; nem se espera que ela esteja pronta [...]”.

Embasado neste contexto, levantou-se a seguinte indagação: Que relação pode ser encontrada entre a prática da natação com ludicidade e o desenvolvimento infantil?

Através das atividades lúdicas aplicadas nas aulas de natação podemos desenvolver habilidades psicomotoras nos alunos além de suas capacidades físicas, tais como: velocidade, equilíbrio, força, resistência muscular e cardiorrespiratória.

Este estudo teve como objetivo discutir a importância do desenvolvimento psicomotor no meio líquido através das atividades aquáticas lúdicas.

A atividade no meio líquido para a criança é uma forma de acelerar o processo de desenvolvimento psicomotor na sua fase de crescimento dentro e fora da piscina. Buscar através da natação um elo emocional entre professor e aluno e/ou entre a turma, tornando um aprendizado mais agradável e facilitando o interesse nas aulas. Assim sem que eles percebam automaticamente estarão desenvolvendo suas capacidades motoras e sensitivas. Ela também é importante para a melhora de amplitude de movimento, assim dando ao praticante de natação melhora na flexibilidade, pois ela faz com que as articulações ganhem mais amplitude e fiquem mais flexíveis.

Os capítulos da fundamentação teórica se estruturam em: Natação infantil, ludicidade e psicomotricidade. O primeiro capítulo trata da natação infantil, pois desde cedo as crianças devem ser motivadas a praticar algum exercício físico e a natação é um dos melhores esportes para que a criança possa desenvolver suas habilidades motoras sem riscos. O segundo capítulo aborda a ludicidade, dando-se uma forma de proporcionar momentos de prazer com jogos e brincadeiras, sendo que nessa fase a criança deve praticar a natação de forma lúdica e divertida sem o

dever de fazer a execução do mecanismo perfeito e detalhado, tais como propulsão de pernas e braços, respiração etc., motivando cada vez mais o interesse, dedicação e inclusão dos alunos. O terceiro capítulo apresenta a psicomotricidade, que é todo processo de desenvolvimento motor, afetivo e intelectual da criança.

2. NATAÇÃO INFANTIL

Abrante (2006, p.11) afirma que “Desde a antiguidade, saber nadar era mais uma arma de que o homem dispunha para sobreviver. Os povos antigos eram exímios nadadores [...]”.

Segundo Moreira (2014) os pais matriculam seus filhos pensando somente na evolução da técnica do nado, só que na natação as atividades vão além dos movimentos técnicos, pois contribuem para diversos benefícios psicomotores, tais como: orientação espacial e temporal, equilíbrio estático e dinâmico, lateralidade etc., e também para melhorar a capacidade física das crianças: resistência cardiorrespiratória, resistência muscular, velocidade, etc.

A natação infantil promove a sensação de bem estar físico e social, assim as crianças criam um elo emocional entre elas. O educador físico é de grande importância, pois ele tem a função de planejar as aulas para que os alunos tenham um estímulo de alcançar os objetivos, tornando-os independentes e preparados para um futuro melhor (NAVEGA, 2011).

Entre os 3 e os 6 anos as crianças têm mais facilidade de absorver os conteúdos propostos pela natação e sua prática nesta fase é importante, pois é nela que começam a ter seus primeiros movimentos de forma natural de sua coordenação mais fina, como as pernadas do crawl e os movimentos de braços mais caracterizados (ARAÚJO, 2015, p.1).

A adaptação ao meio líquido deve ser feita o mais cedo possível para evitar que o aluno tenha um choque e um medo da água. Portanto é importante respeitar os limites do aluno e a sua maturação. A criatividade do professor faz com que o aluno desperte um interesse em participar das aulas e com isso abre diversas possibilidades aquáticas, tais como coordenação motora, concentração, sobrevivência etc (GERSTER, 2006).

A natação é uma das atividades que desenvolvem a motricidade da criança de forma harmoniosa, pois os nados são realizados na posição de decúbito ventral e dorsal, em que os movimentos são executados na horizontal onde o aluno não

possui atrito vertical, que supostamente iria gerar impacto positivo nas articulações (ROSA, 2005).

Ainda o mesmo autor afirma que pode-se praticar diferentes exercícios educativos para os nados no meio líquido, com o objetivo de crescimento e desenvolvimento motor. Através das aulas adotadas com caráter lúdico, o aluno passa a vivenciar diversas situações, pois o meio líquido apresenta diversas formas de movimento, para que o mesmo possa dominar seus limites e criar uma adaptação ao longo das atividades, acelerando seu desenvolvimento motor sem risco prejudicial.

A adaptação é uma das fases mais importantes da natação. Uma pessoa mal orientada terá maiores dificuldades para desenvolver a técnica dos nados. Ela dependerá do ritmo individual. Não adianta o orientador querer caminhar mais rápido do que o aprendiz. Esta fase é um momento de integração da pessoa com o meio, sendo importantes estímulos variados que proporcionem o domínio do corpo na água (GOMES, 1997, p.13).

A natação é uma habilidade que o ser humano adquire ao se manter sobre água e se deslocar na mesma sem tocar no fundo, tendo essa habilidade de nadar executada sem complementar as exigências dos quatro tipos de nados, mas sempre a completa adaptação do indivíduo ao meio aquático (BURKHARDT e ESCOBAR, 1985).

É importante praticar a natação desde cedo para que a criança possa aprimorar e desenvolver suas capacidades motoras e gerar uma adaptação ao meio líquido sem ter medo de realizar os objetivos da aula. Para que o processo de evolução da criança seja mais ágil dentro das aulas de natação é de grande importância a aplicação de aulas lúdicas que tem como objetivo tornar as aulas divertidas e prazerosas.

3. ATIVIDADES LÚDICAS NO MEIO LÍQUIDO

Desenvolver atividades aquáticas envolvendo o lúdico com jogos e brincadeiras, possibilita a motivação e emoções positivas, pois traz alegria e prazer para a criança fazendo com que ela crie um mundo imaginário e explore as possibilidades de surpresa no meio aquático (JÚNIOR, 2008).

Difícilmente encontramos crianças, nessa idade, que vão às aulas com a intenção de aprender a nadar. Elas frequentam as aulas para brincar. Essa intenção geralmente é dos pais, visando uma maior

segurança com seus filhos em relação à piscina, atendendo a recomendações médicas, ou até mesmo um bom rendimento por parte de seus filhos, projetando a imagem de que os filhos podem vir a ser eventuais atletas de alto-rendimento e ao mesmo tempo estabelecer vínculos com hábitos saudáveis para a vida de seus filhos (JÚNIOR, 2008, p.1).

O lúdico é composto por três divisões: o brinquedo, o brincar e o jogo. O brinquedo seria qualquer objeto que faça a criança imaginar e criar suas fantasias. O brincar onde se tem o divertimento e o prazer para ser livre em suas expressões. O jogo vivencia em diversos hábitos com regras positivas que irão dar estímulo a criança, mas que muitas vezes quebradas podem destruir o universo construído (UJIIE, 2008).

O lúdico é introduzido nas aulas de natação como uma forma de simplificar o conhecimento e experiência, para que o aluno atinja suas metas. A função aplicada promove sensações e emoções concretas que desenvolve a aprendizagem e o seu desenvolvimento global no meio aquático (FREIRE, 2005).

Por meio dos jogos e brincadeira é possível despertar o interesse dos alunos a participar das aulas, tendo uma forma de instrução diferenciada sendo criativa e envolvente. Cabe ao professor criar jogos com o máximo de realidade que servirão de apoio para acelerar o processo de ensino educativo (FIALHO, 2008).

Fialho (2008, p.4) afirma que “Podemos ir além e proporcionar a eles momentos de harmonia, diversão e brincadeiras, em busca da aprendizagem e da convivência saudável com suas próprias emoções [...]”.

Brincadeira é coisa séria, pois brincando, a criança se expressa, interage, aprende a lidar com o mundo que a cerca e forma sua personalidade, recria situações do cotidiano se expressa; desta maneira percebe-se a importância do brincar como forma da criança expressar-se e desenvolver suas habilidades de criação, de relacionar-se e de interagir (LIRA, 2014, p. 1).

Segundo o mesmo autor a forma lúdica tem a extrema dimensão de levar o aluno ao seu desenvolvimento de personalidade, promovendo um elo entre ambas e descobrindo coisas novas a serem criadas, pois o brincar tem o objetivo de auxiliar no processo psicomotor, cognitivo, físico e emocional.

Observamos bem as criações que uma criança faz a quantidade de imagens que é capaz de associar numa brincadeira o tanto de ideias e de sentimentos que ela pode ter no meio da ludicidade. Em um ambiente criativo, de paz e acolhimento imaginário, crianças crescem perguntando e criando um mundo lúdico de prazer e

diversão (SAURA, 2014).

O lúdico desenvolve a parte de motivação e emoções positivas na criança onde se encontra alegria e prazer. Para que a criança crie um mundo de varias possibilidades é importante que o educador físico crie brincadeiras e jogos que motivem e despertem os seus interesses e assim descobrindo um caminho novo para que o aluno atinja suas metas. Por meio dos jogos e brincadeiras, o deslocamento da criança dentro da piscina acaba sendo um nado rudimentar, pois não exige os movimentos específicos dos nados. Portanto a criança começa a desenvolver suas capacidades motoras, cognitiva e afetiva.

4. PSICOMOTRICIDADE E DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR

Fonseca (2009, p. 14) afirma que “A motricidade contem, portanto, uma dimensão psíquica, e é um deslocamento no espaço de uma totalidade motora, afetiva e cognitiva, que se apresenta em termos evolutivos [...]”.

Segundo o mesmo autor a criança é uma grande observadora dos gestos e modos de um adulto e tudo que ela vivencia ela reproduz no meio social. Através do local em que a criança habita ela consegue compreender e se desenvolver mais rápido tanto em sinais e gestos, quanto na sua formação motora.

O desenvolvimento motor está presente no dia a dia da criança. Esse desenvolvimento é representado por toda a atividade corporal, podendo ser visualizada na escola, nas brincadeiras e em casa. A criança adquire sua habilidade motora com a realização de vários movimentos, envolvendo todos os seus membros em atividades diferentes de uma maneira coordenada, equilibrando assim suas ações (FREITAS, 2013, p.7).

A psicomotricidade aplicada na educação infantil vai além dos movimentos motores, pois no processo de evolução trabalha tanto o movimento quanto o intelecto e o afeto. Através das experiências vividas pelo aluno e seus resultados faz com que ele evolua o seu cognitivo e sua motricidade (DAVID, 2009).

É importante passar informações relevantes para que as crianças consigam realizar e aperfeiçoar as atividades, por isso é importante que elas tenham atenção para poder desenvolver suas habilidades motoras assim seus esforços cognitivos serão menores e os gestos motores serão executados com poucas dificuldades (LADEWIG, 2000).

O ambiente favorece diversas condições para que o ser humano desenvolva

suas capacidades motoras e atinge adaptar e melhorar cada vez mais suas funções. Melhorando seus movimentos de coordenação e equilíbrio e também como sua locomoção pelo meio ambiente. Portanto é importante que o ser humano esteja sempre em constante mudança de ambiente para que tenha o conhecimento e desenvolva suas habilidades conforme o mundo em que ele vive (LADEWIG, 2000).

A psicomotricidade está presente em todas as fases da vida da criança, desde a vida uterina até o fim da sua vida. Ao nascerem os seres humanos têm o primeiro contato com o mundo, o que o leva a começar a desenvolver o corpo e a mente para suprir suas principais necessidades. A importância do estudo da psicomotricidade na educação infantil está em demonstrar a contribuição da mesma para o desenvolvimento do ser humano de forma geral (JESUS, 2017).

No meio líquido a criança tem seu peso corporal menor, facilitando para que ela possa executar movimentos que não consegue fora da água. A natação age como um impulso para contribuir a aceleração do processo de evolução do psicomotor, assim colaborando para o crescimento da sua motricidade e auxiliando na sua qualidade inicial (FONSECA, 1983).

A psicomotricidade é a finalidade de melhorar o comportamento motor da criança com o seu corpo. E assim possa desenvolver sua melhora no meio social através da fala e dos movimentos corporais e obtendo noções de tempo e espaço. A criança por observar gestos e modos acaba compreendendo e evoluindo o seu conhecimento para uma nova formação motora.

5. METODOLOGIA

A pesquisa é de caráter qualitativo e foi realizada uma revisão de literatura simples, usando acervos de cunho científico como: artigos, livros, dissertações e teses impressas e virtuais (RICHARDSON, 2007).

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todo trabalho realizado no meio líquido é necessário um processo de adaptação, considerando então que a natação é fundamental e de grande importância na disciplina e no desenvolvimento das habilidades psicomotoras, baseadas em brincadeiras lúdicas que levam as crianças a aprenderem inúmeros aspectos para cada fundamento básico da natação (propulsão de perna, braço,

respiração, flutuação, etc.) através dos movimentos dentro da piscina que irão ajudar e contribuir para o seu desenvolvimento.

Através da revisão de literatura foi possível constatar que a metodologia adotada pelo professor pode ter seus resultados positivos, pois as aulas lúdicas contribuem para um maior interesse de participação e atenção dos alunos. É possível notar uma evolução no desenvolvimento psicomotor tais como: lateralidade, noção de espaço/tempo e auxiliando para o benefício da sua coordenação motora. Sendo assim não deixa de favorecer também para o aumento de suas capacidades físicas, sendo as principais: força, velocidade e resistência cardiorrespiratórias.

A relação criada entre aluno e professor contribui para uma socialização por meio de atividades aplicadas dentro e fora do ambiente líquido que se tornou o processo de aprendizado facilitado e criando um elo emocional entre todos e assim desenvolvendo suas habilidades cognitivas por meio da convivência.

Os objetivos lúdicos aplicados nas aulas de natação infantil compreendem em desenvolver a melhora dos movimentos de coordenação fina e global. Visando a importância do desenvolvimento psicomotor no meio líquido, através das atividades aquáticas contribuindo para o aumento do processo de crescimento e desenvolvimento da criança, pois no meio aquático se trabalha o corpo todo sem que tenha impacto rigoroso ao sistema musculoesquelético.

A posição diante do tema é que a prática da natação infantil cria-se caminhos para antecipar os seus primeiros passos da criança, evoluindo-a nos aspectos físico, cognitivo, social, afetivo e se tornando responsável obtendo uma vida melhor no mundo em que vive.

Através deste estudo sugere-se uma pesquisa de campo, que possa inserir conteúdos voltados para as aulas de educação física escolar, como jogos e brincadeiras, proporcionando um desenvolvimento nas aulas e comparando as influências da intervenção com a prática da natação nos componentes psicomotores das crianças. E assim fazer a inclusão de aulas lúdicas para proporcionar um melhor aprendizado e interesse tanto na educação física escolar quanto nas aulas de natação infantil.

Os estudos propostos por FONSECA (2009) possibilitaram observar a importância do desenvolvimento motor das crianças sendo possível observar as melhoras que as crianças apresentam ao manter o corpo em atividade buscando novos conhecimentos. É possível atribuir à natação responsabilidade no

desenvolvimento das habilidades motoras básicas destas crianças. Sendo assim é um autor de grande importância para o nosso trabalho, pois apresentou estudos sobre a psicomotricidade e sua evolução.

7. REFERÊNCIAS

ABRANTE, Gustavo Maciel. **Natação Paraolímpica**. Especialização em Atividade Motora Adaptada. p.1-48, 2006.

ARAÚJO, Ananias da Silva Francisco de; SANTOS, José Erich; SANTANA, Karine Silveira. **Iniciação e adaptação a natação para crianças**. p.1-2, 2015.

BURKHARDT,R; ESCOBAR, M. O. **Natação Para Portadores de Deficiências**. 8.ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico S. A 1985.

DAVID, Jany Carolina. **Psicomotricidade na educação infantil**. Universitária de Ciências Sócio-Econômicas e Humanas, p. 1-34, 2009.

FIALHO, Neusa N. Os jogos pedagógicos como ferramentas de ensino. In: **Congresso nacional de educação**. 2008. p. 12298-12306.

FONSECA, Vitor. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem**. Artmed Editora, 2009.

FONSECA, Vitor. **Psicomotricidade**. São Paulo: Marins Fontes 1983.

FREIRE, Marília; SCHWARTZ, Gisele Maria. O papel do elemento lúdico nas aulas de natação. **Rev. Dig. Buen. Air**. São Paulo, v. 10, n. 86, p. 1-4, jul.2005.

FREITAS, Débora Gurgel. **A Psicomotricidade na Educação Infantil**. Monografia (Pedagogia) Universidade Católica de Brasília, p. 1-18, 2013.

GERSTER, Graziela; BRONDANI, Vânia Rosczinieski. **Natação infantil, ludicidade e os aspectos metodológicos**. p.1-4, 2006.

GOMES, Wagner Domingos. **Natação**. 1 ed. RJ: Sprint LTDA, 1997.

JESUS, Luany Silva; DANTAS, Vanda Maria Campos Salmeron; BEZERRA, Ada Augusta Celestino. **Psicomotricidade na educação infantil: Um breve estudo sobre sua contribuição no desenvolvimento da aprendizagem**. Encontro Internacional de Formação de Professores e Fórum Permanente de Inovação Educacional, v. 10, n. 1, 2017.

JÚNIOR, R.; SANTIAGO, Vivian. **Ludicidade, diversão e motivação como mediadores da aprendizagem infantil em natação: propostas para iniciação em atividades aquáticas com crianças de 3 a 6 anos**. 2008.

LADEWIG, Iverson. A importância da atenção na aprendizagem de habilidades motoras. **Rev. paul. Educ. Fís.**, São Paulo, v.20, supl.3, p.62-71, 2000.

LIRA, Natali Alves Barros; RUBIO, Juliana de Alcântara Silveira. A importância do brincar na educação infantil. **Revista Eletrônica Saberes da Educação**, v. 5, n. 1, p. 1-22, 2014.

LUCKESI, Cipriano Carlos. O lúdico na prática educativa. **Tecnologia educacional**, v. 22, p. 119-20, 1994.

MOREIRA, Linda. **Os Benefícios da natação infantil no processo de alfabetização**. Linda Moreira. 2014. Disponível em: < <http://lindamoreira.com.br/content/uploads/2013/08/Os-Benef%C3%ADcios-da-Nata%C3%A7%C3%A3o-Infantil-no-Processo-de-Alfabetiza%C3%A7%C3%A3o.pdf>>. Acesso em: 24/05/17.

NAVEGA, Sara Ferreira. **Progressões Pedagógicas de Natação para Crianças dos 0 aos 6 anos de Idade**.. Dissertação de Mestrado. p. 1-70, 2011.

ROSA, Morgana Rejane Rabelo et al. **Desenvolvimento de habilidades motoras e capacidades físicas em crianças através da natação**. v. 1, p. 1-6, 2005.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SAURA, Sorais Chung. O imaginário do lazer e do lúdico anunciado em praticas espontâneas do corpo brincante. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 28, n. 1, p 163-175, 2014.

UJIIE, Nájela Tavares. Ação Lúdica na Educação Infantil. In: **Colloquium Humanarum**. 2008. p. 01-07.